

		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA		
DEPARTAMENTO CURRICULAR	EXPRESSÕES	Ano Letivo	2024/2025	
CICLO/ CURSO	ENSINO PROFISSIONAL - TÉCNICO(A) DE MULTIMÉDIA	Ano de escolaridade	10º, 11º e 12º	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TÉCNICAS DE MULTIMÉDIA DESIGN, COMUNICAÇÃO E AUDIOVISUAIS PROJETO E PRODUÇÃO MULTIMÉDIA				

DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *					ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	
		Níveis/Descritores de desempenho							
		Muito Bom 175 a 200 pontos 18 a 20 valores (O aluno consegue com bastante facilidade...)	Bom 135 a 174 pontos 14 a 17 valores (O aluno consegue com facilidade...)	Suficiente 95 a 134 pontos 10 a 13 valores (O aluno consegue com alguma facilidade...)	Insuficiente 65 a 94 pontos 7 a 9 valores (O aluno consegue com alguma dificuldade...)	Muito insuficiente 0 a 64 pontos 0 a 6 valores (O aluno consegue com muita dificuldade...)			**
Apropriação/ Reflexão 10%	Conhecimentos	Selecionar, analisar e relacionar a informação (diferentes equipamentos e aplicações multimédia). Revelar criatividade. Revelar sentido crítico construtivo.					Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Trabalhos Individuais e de Grupo 50% 25% - Alunos abrangidos com adaptações curriculares significativas – artº 10 Dec.L. Nº54/2018, de 6 julho	
Interpretação/ Comunicação 50%		Identificar e aplicar a metodologia projetual na produção de objetos visuais com conteúdos de multimédia. Compreender e relacionar os conceitos de multimédia. Utilizar o vocabulário específico da disciplina na justificação do processo de conceção dos seus trabalhos e na análise do trabalho dos outros.							Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
Experimentação/ Criação 40%		Comunicação	Reconhecer e aplicar os diferentes produtos de multimédia. Desenvolver, programar, editar imagens fixas e animadas, utilizando programas informáticos específicos. Desenvolver projetos multimédia integrados, tendo em conta o produto a realizar e o público-alvo a atingir. Utilizar os equipamentos e tecnologias para multimédia de acordo com os produtos a desenvolver. Aplicar as técnicas de organização e desenvolvimento de um projeto multimédia. Apresentar o projeto multimédia realizado, a fim de o promover junto do público-alvo ou de o defender no contacto direto com o cliente.						Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

	Autonomia	Revelar iniciativa e participar individualmente ou de forma cooperativa nas atividades propostas. Revelar sentido de responsabilidade/Postura (apresentar o material, ser organizado nas atividades, ser assíduo e pontual, ser tolerante, etc...). Revelar autonomia na realização das tarefas e espírito de iniciativa. Revelar sentido estético. Respeitar as regras estabelecidas. Facilitar o relacionamento com interlocutores diferenciados. Demonstrar capacidade de iniciativa no sentido de encontrar soluções adequadas na resolução de situações imprevistas. Demonstrar capacidade de adaptação à evolução das tecnologias. Demonstrar capacidade reflexiva e avaliativa e procura de conhecimento.	Comunicador (A, B, D, E, H)	curriculares significativas – artº 10 Dec. L. Nº54/2018, de 6 julho Observação direta da participação dos alunos (grelha) e Auto e heteroavaliação do aluno 10% 30% - Alunos abrangidos com adaptações curriculares significativas – artº 10 Dec. L. Nº54/2018, de 6 julho Observação direta 30% 30% - Alunos abrangidos com adaptações curriculares significativas – artº 10 Dec. L. Nº54/2018, de 6 julho
	Responsabilidade	Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. Cumprir os seus deveres de aluno (designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula).	Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)	
	Participação/Iniciativa	Participar nas tarefas de aprendizagem, revelando elevado empenho e persistência. Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar.	Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	
	Interação	Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos a diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração ou competição).	Auto Avaliador (transversal às áreas)	
			Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
			Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	

NOTA: Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.



Cofinanciado pela
União Europeia

